

CNDH manifesta apoio à vida de meninas e mulheres que se encontram em situação de violência

O Conselho Nacional dos Direitos Humanos - CNDH aprovou Nota Pública em que manifesta apoio à vida de meninas e mulheres que se encontram em situação de violência.

A nota cita o caso da menina de 10 anos vítima de reiterados estupros, culminando em uma gravidez de risco. Após a decisão do juiz da Vara da Infância e da Adolescência da cidade, com base no pedido do Ministério Público do Estado do Espírito Santo, a família obteve autorização para o procedimento de aborto, nos termos da lei.

Diante do fato, o colegiado se posiciona em defesa da vida da menina e presta apoio aos profissionais da justiça e da saúde que agiram em defesa de sua vida.

"O CNDH condena a conduta de divulgação ilegal do nome da criança vítima de estupro e demonstra profunda preocupação diante de manifestações agressivas e ameaças contra a família e profissionais que atuaram em conformidade com a Justiça e preservação dos direitos humanos. O CNDH não compactua com aqueles que negam a ciência, incentivam o ódio e se opõem a garantias da legislação brasileira em prol dos direitos humanos. O CNDH recorda que a legislação brasileira prevê em determinadas hipóteses – presentes no caso em questão – o aborto seguro realizado no serviço público. O CNDH conclama toda a sociedade e o Estado brasileiro em defesa da vida das mulheres e das meninas", conclui a nota.

A conselheira Eneida Guimarães, relatora do documento, afirma que "É fato que desde a terra do pau brasil acumulamos um mundo de crueldade entranhado nas profundezas do tecido social, e ao emergir elegemos lideranças de fanáticos. Porém há um infinito de brasiliidades no arco-íris nacional para ressurgir saber sensível às dores do outro/a e humanizar o humano que escondemos – a vida das pessoas nos importa!".